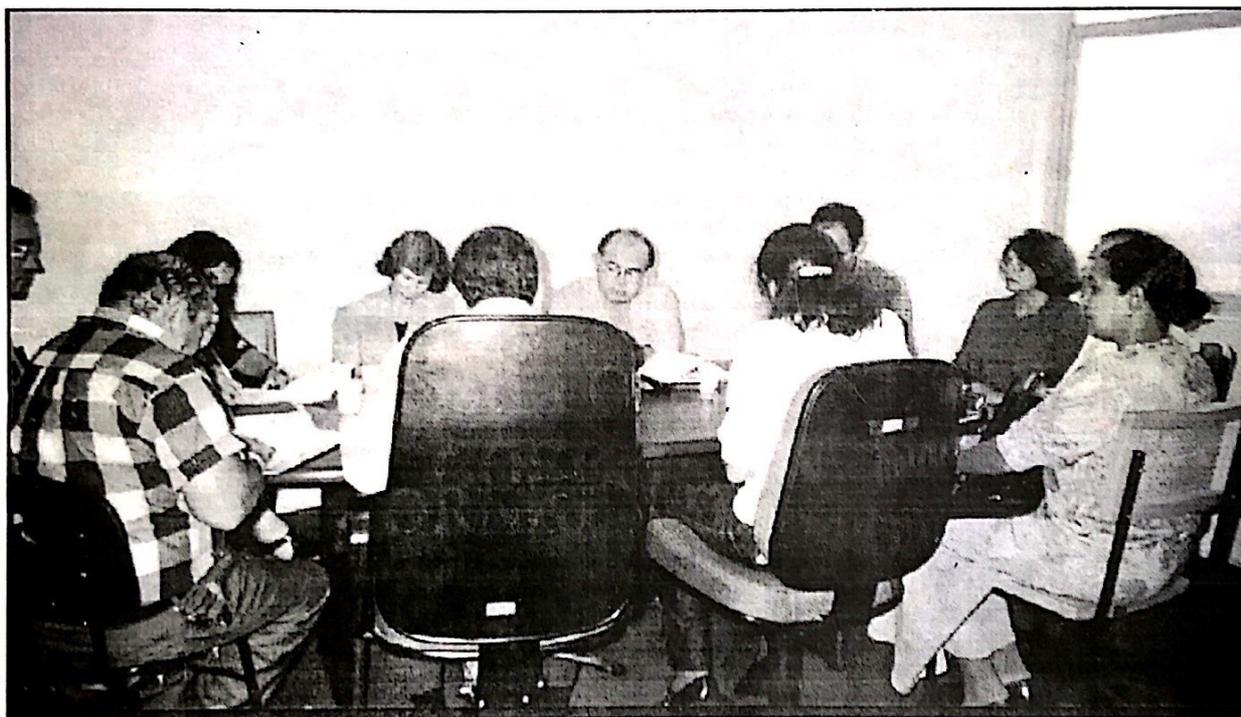


Ausência frustra Conselho Diretor do COSEMS/RN



REUNIÃO: Secretários discutem utilização das verbas do SUS

A ausência do representante do Ministério da Saúde do RN, Abrão Marcos, do Procurador Geral do Estado, Anísio Marinho e do Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Antônio Câmara, na reunião do Conselho Diretor do COSEMS, realizada no último dia 07/08/98, frustrou as

expectativas dos participantes quando se discutiu a utilização dos recursos do Sistema Único de Saúde - SUS.

Para os conselheiros do COSEMS, a participação dos três representantes teria sido de extrema importância quando na ocasião se iniciou o processo de

entendimento consensual sobre a utilização prática e adequada das verbas oriundas do SUS. Além do Conselho Diretor do COSEMS, participaram da reunião representantes do Tribunal de Contas da União, Assessoria Jurídica da Secretaria Estadual de Saúde e o Assessor do CONASEMS, Dr. Gilson

Carvalho.

O Conselho Diretor do COSEMS enviou ofício lamentando a ausência na reunião e colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento e informações sobre as dificuldades enfrentadas pelos gestores de saúde. □

NESTA EDIÇÃO

Presença do
COSEMS

2

Apoio a
George Tarcísio

3

Informes
Gerais

4

Prestando
Contas

4

Editorial

José Fernandes Neto - Presidente do COSEMS/RN



Divergências entre os gestores do SUS, quando o tema é a definição dos tetos financeiros, sempre existiram. Recentemente passamos por uma mesa de negociação, tendo como pauta o estabelecimento dos tetos financeiros dos municípios habilitados à *gestão plena da atenção básica* e na *gestão plena do sistema municipal*, nos componentes de média e alta complexidade.

O processo exigiu muita compreensão, maturidade e flexibilidade dos negociadores, cedendo quando necessário para que

o sistema de saúde, como um todo, saísse ganhando. Os impasses não aconteceram, embora em alguns momentos a tensão, pelo choque de opiniões, tenha ameaçado o êxito das negociações, o que levaria a discussão e a decisão às instâncias colegiadas superiores, a Tripartite ou o Conselho Nacional de Saúde.

A criação de uma comissão de Acompanhamento do Teto Financeiro, conforme deliberou a Bipartite, representa uma demonstração de maturidade e compromisso com a

seriedade e transparência na utilização dos recursos públicos da saúde. Seu funcionamento em caráter permanente permitirá que a CIB discuta em bases técnicas e racionais a otimização dos tetos financeiros, garantindo a melhora da qualidade dos serviços de saúde em todos os níveis.

A partir do posicionamento do COSEMS/RN, de conciliação dos interesses dos gestores da atenção básica e da atenção plena do sistema conseguimos aprovar uma elevação dos valores da

média complexidade de R\$ 450 mil para R\$ 650 mil para os municípios habilitados na gestão plena da atenção básica.

Concluo reafirmando que não houve vencidos nem vencedores nesta negociação, pois os interesses maiores do SUS/RN é que prevaleceram, representando um sinal de melhor atenção ao usuário dos serviços públicos de saúde, razão maior do trabalho de todos os gestores de nosso estado.

PRESEÇA DO COSEMS/RN

- 07/08** - Reunião do conselho Diretor - COSEMS/RN
Participantes: Representantes do TCU, Assessoria Jurídica da SSAP e do Dr. Gilson Carvalho - CONASEMS
- 13/08** - Reunião Ordinária do Conselho Diretor
- 13/08** - Reunião Ordinária da CIB
- 17/08** - Reunião para Formação da Comissão Estadual de Vigilância Epidemiológica
- 19/08** - Reunião da COEP
Representante: José Fernandes Neto - Pte. COSEMS
- 20 à 22/08** - I Fórum Brasileiro de Municípios Saudáveis - Sobral/CE
Participante: George Tarcísio - Secretário Municipal de Saúde/Natal
- 20 e 21/08** - Reunião sobre portarias do Ministério da Saúde, convocada pela SAS, em Salvador/BA
Participante: Kátia Barbalho - Planejamento/SMS
- 31/08** - Reunião Extraordinária da CIB/RN - Auditório da SSAP

ANIVERSARIANTES - AGOSTO E SETEMBRO - PARABÉNS!

- 24/08** - Francisco Gouveia - SMS João Câmara
- 30/08** - Jarbas Paiva - SMS Patu
- 07/09** - Rita de Cássia - SMS Japi
- 09/09** - Múcio de Oliveira - SMS Jardim do Seridó
- 16/09** - Maria Neuman - SMS José da Penha
- 20/09** - José Maria Caldas - SMS Mossoró

EXPEDIENTE

Jornal do COSEMS/RN

INFORMATIVO DO CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA:

PRESIDENTE:

José Fernandes Neto - SMS Acari/RN 433-2014

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO:

José Maria Caldas - SMS Mossoró

SECRETÁRIO GERAL:

George Tarcísio - SMS Natal

VICE-PRESIDENTE DA GRANDE NATAL

Francisco Augustinho - SMS Macaíba

VICE-PRESIDENTE - I ETAM

Maria Dagula Bezerra - SMS Georgino Avelino/217-1236

VICE-PRESIDENTE - II ETAM

José Maria Caldas - SMS Mossoró/321-2306

VICE-PRESIDENTE - III ETAM

Francisco de Assis Govela - SMS João Câmara/262-2128

VICE-PRESIDENTE - IV ETAM

Múcio de Oliveira - SMS Jardim do Seridó/472-2219

VICE-PRESIDENTE - V ETAM

Rita de Cássia Praxedes - SMS Japi

VICE-PRESIDENTE - VI ETAM

Neuman de Azevedo - SMS São José da Penha/251-2611

VICE-PRESIDENTE - VII ETAM

Delziele Carvalho - SMS Assu/331-2212

VICE-PRESIDENTE - VIII ETAM

Carlos Alberto - SMS Currais Novos/405-2714

VICE-PRESIDENTE - IX ETAM

Jarbas Morais Paiva - SMS Patu/361-2214

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Passos Júnior - DRT 563

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA:

Bruna Gersólimo

ARTE FINAL/IMPRESSÃO:

Tipografia Nossa Senhora Ltda/431-2243

Endereço: Av. Rio Branco, 634 - 11º Andar - Sala 10
Center Palace - Centro - Natal - RN - CEP: 59025-140
Telefax: (084) 221 6338

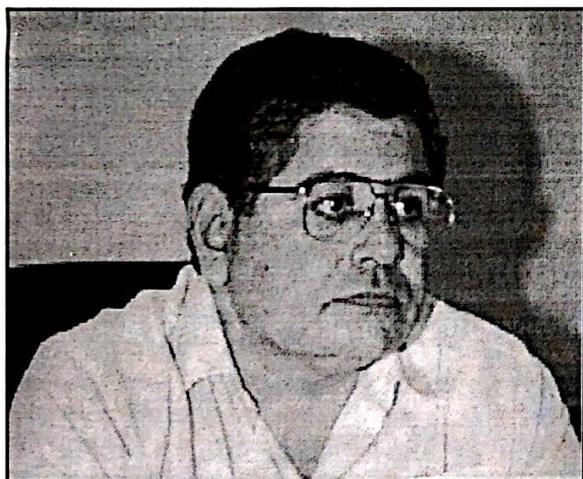
Colaboração: Solane Costa (Sec. Exec. Cosems)

COSEMS apoia o Secretário Municipal de Saúde Natal

O COSEMS veio a público prestar solidariedade ao Secretário Municipal de Saúde de Natal, George Tarcísio. Em Nota Oficial, publicada no Jornal de Hoje, no dia 16/09/98, a diretoria do COSEMS contesta as declarações do Secretário Estadual de Saúde, Pedro Cavalcanti Filho e do Conselheiro Estadual, Francisco Júnior, quando afirmaram na imprensa local que a Secretaria Municipal de Saúde estava recebendo recursos do Ministério

da Saúde para o pagamento dos prestadores de serviços que não constavam na Programação Pactuada Integrada (PPI).

O COSEMS considerou as declarações contra o secretário George Tarcísio impropriedades e injuriosas, aprovando ainda a decisão tomada pelo secretário de acionar Ministério da Saúde, a Tripartite, o TCU, o Ministério Público e justiça comum para apurar os fatos na integralidade. ■



GEORGE TARCÍSIO - Solidariedade do COSEMS

PASSANDO A SACOLINHA

O COSEMS sobrevive das contribuições municipais para levar adiante as atividades. Todas as ações do COSEMS envolvem despesas que devem ser cobertas pelos municípios. Para que sirva de lembrete para alguns esquecidos, estamos publicando a relação dos contribuintes neste ano de 98: São José do Seridó, Patu, Rodolfo Fernandes, São José de Campestre, Antônio Martins, Carnaúba dos Dantas, Florânia, Frutuoso Gomes, Rafael Godeiro, Passagem, João Câmara, Mossoró, Macau, São José de Mipibu, São Vicente, São Pedro, São Francisco do Oeste e Natal.

Carta Aberta

O Papel do Gestor Estadual

O processo de implementação do SUS no RN tem avançado, pelo esforço dos gestores municipais e pela dinâmica da CIB, mantendo uma regularidade de reuniões ordinárias e não fugindo à sua responsabilidade quando é necessário marcar reuniões extraordinárias.

Para que o SUS se consolide é imprescindível o fortalecimento do papel do gestor estadual, representado pelo titular da Secretaria de Saúde Pública. Alguns óbices, no entanto, demonstram uma dificuldade de compreensão da relevância desse papel, a começar pela não habilitação do Estado na NOB/96. Explicitam-se as dificuldades de ordem interna do aparelho estatal em assimilar a especificidade de normas do SUS, como a instituição de um sistema próprio de auditoria.

O estabelecimento de um sistema confiável e eficiente de referência e contra-referência demanda, por sua vez, um maior investimento da SSAP no equipamento e capacitação da Central de Marcação de Consultas e Exames, assim como na estruturação da Central de Leitos.

Para se pautar pela Constituição Federal e Lei Orgânica da Saúde (8.080/90), que define a epidemiologia como eixo do planejamento das ações e serviços de Saúde, é essencial que seja desenhado o perfil epidemiológico do Estado, sem o que continuaremos presos a uma operacionalidade caótica e errática da rede em seus diversos níveis de complexidade reproduzindo "ad eternum" um modelo de demanda espontânea, de baixa capacidade resolutive e sem impacto sobre os fatores de risco à saúde da população.

Os Planos Municipais de Saúde de devem embasar a construção do Plano

Estadual de Saúde, daí derivando uma política de investimentos que atenda às necessidades dos usuários do SUS e não aos interesses corporativos ou de grupos de poder descomprometidos com o bem-estar público.

A matéria-prima que alimenta esse cenário é a vontade política, expressa não em discursos mas em ações concretas que se pautem pelo debate democrático (onde o respeito às opiniões divergentes é vital) e pela transparência das atitudes, o que dará credibilidade maior aos atores envolvidos no processo e permitirá que se estabeleçam alianças estratégicas entre os gestores estadual e municipais, visando a superação das dificuldades de ordem política, corporativa e estrutural que entravam o dinamismo de um processo que representa uma verdadeira reforma de estado na área da saúde.

A inexistência de pressões legítimas dos usuários do SUS, o que é perceptível pela debilidade política dos Conselhos de Saúde, que praticamente não acionam o Poder Judiciário e o Ministério Público diante da desídia de alguns dirigentes da saúde pública, contribui para que o direito à saúde não saia do texto constitucional.

A construção de um novo sistema de saúde para todos os brasileiros implica na ruptura com velhas práticas gerenciais e sanitárias e com a coragem, assumida por todos nós enquanto cidadãos de lutar abertamente, nos fóruns legais e legítimos de participação do SUS, para que o futuro comece a ser construído hoje. ■

Francisco de Assis de Castro
(Técnico da FNS)

COSEMS leva prioridades da saúde para candidatos ao Governo

Os candidatos ao Governo do Estado receberam do COSEMS Carta Compromisso contendo as prioridades na área da saúde. A iniciativa teve objetivo de sensibilizar o futuro governante para a implantação das conquistas asseguradas na legislação atual.

Entre as principais prioridades apresentadas pelo COSEMS estão: o

cumprimento das leis do SUS; a garantia de aparte de recursos para a SSAP de no mínimo 12% do Orçamento Geral do Estado; a incrementação do Programa Saúde da Família; investimentos na qualificação dos gestores municipais e gerentes de unidades; recuperação do sistema estadual de saúde e melhorias nas condições de trabalho, entre outras. ■

TIPOLOGIA DOS CONSELHEIROS

Determinada conselheira de saúde, com espírito mais aguçado, ao logo do tempo foi observando e detalhando comportamento e posturas, a ponto de se poder montar uma "galeria" de Tipologias, que abaixo vão retratadas.

O *Jornal do Conselheiro* são quer colocar carapuça em ninguém, mas reconhece que os tipos aí identificados remetem o leitor a uma auto-reflexão.

CONSELHEIRO LAGARTIXA OU CALANGO - só balança a cabeça e diz amém.

CONSELHEIRO CARRAPICHO - vive pregado nos outros.

CONSELHEIRO CURURU - botam para fora e ele não sai.

CONSELHEIRO VARA-VERDE - só faz tremer na base.

CONSELHEIRO SAGÜI - vive nas costas dos outros.

CONSELHEIRO VIRTUAL - vem, olhar e vai embora.

CONSELHEIRO 2 HORAS - que só é Conselheiro nesse espaço de tempo.

CONSELHEIRO BABÃO - só gosta de medalhões.

CONSELHEIRO COSTA-LARGA - o que leva o sagüi.

CONSELHEIRO CAMALEÃO - muda de cor conforme a dança ou cuxixo no ouvido.

CONSELHEIRO ESCONDE-ESCONDE - não dá retorno a base.

CONSELHEIRO À DISTÂNCIA - perde mais reuniões que o permitido.

Retirado do *Jornal do Conselheiro* - Maio/98

Conselho Estadual de Saúde/CE

INFORMES DO COSEMS

• **CONGRESSO** - "Descentralização da Saúde: Gestão Local Construindo Municípios Saudáveis" é o tema do XIV Congresso Brasileiro de Secretários Municipais de Saúde, que vai acontecer no período de 14 à 18 de novembro, no Centro de Convenções de Goiânia/GO. Paralelo ao Congresso acontece também uma Feira de Produtos e Serviços Médico-Hospitalares.

• **R\$ 120.125.482,78** - Esse foi o valor do SUS/PAB liberado pelo Ministério da Saúde para todas as unidades da federação.

• **O repasse** aconteceu no último dia 10/09.

• **SEMI-PLENA** - Prorrogado para 31/12/98 o prazo de habilitação para a Gestão Semi-Plena.

• **NOVIDADE** - os Estados têm novas metas físicas e financeiras para o cálculo do incentivo PACS/PSF. A portaria é do Ministério da Saúde.

• **C.I.E.** - Portaria do Ministério da Saúde define natureza, composição, atribuições e forma de criação e funcionamento das Comissões Inter-institucionais de Epidemiologia - CIE.

DELIBERAÇÕES:

• **CIB/RN (45/98)** - Dispõe sobre a estruturação do componente da Assistência Farmacêutica.

• **CIB/RN (48/98)** - Estabelece mecanismos operacionais de encaminhamentos de pacientes e de respectiva alocação de recursos financeiros para atividades ambulatoriais e cria a Câmara de Compensação Ambulatorial, tendo a PPI como instrumento operacional.

CONGRESSO DE PREFEITOS - Estão em andamento os preparativos para o V Congresso de Prefeitos e secretários Municipais de Saúde do RN. O COSEMS comunica que os secretários já podem sugerir temas para serem debatidos durante o Congresso, que vai acontecer nos dias 10 e 11 de dezembro, em Natal. Paralelo ao Congresso, será realizada a II Assembléia dos Secretários Municipais de Saúde.

OBS.: As Portarias e Deliberações encontram-se no COSEMS para consultas. VISITE-NOS.

ATUALIZE-SE JÁ!

O COSEMS coloca à disposição dos gestores municipais alguns documentos que podem contribuir para o aprendizado e a reciclagem de conhecimentos. Entre os assuntos em evidência estão: A municipalização da Saúde no RN; O que muda com o PAB; Relatório de Implementação Epidemiológica do Dengue no RN; Relatório de Gestão; A saúde e sua administração, entre outros. Visite-nos. ■

PRESTAÇÃO DE CONTAS - JULHO/AGOSTO/98

RECEITA	DESPESA
Saldo Anterior: R\$ 3.100,03	1º Parc. Conasems: R\$ 1.622,00
Cont. Recebida: R\$ 300,00	Passagem: R\$ 110,00
TOTAL: R\$ 3.400,03	Diárias: R\$ 161,00
	Jorn. Informativo: R\$ 350,00
	Xerox: R\$ 85,00
	Grat. Servidores: R\$ 800,00
	TOTAL: R\$ 3.128,00
SALDO ATUAL:	R\$ 272,03